

1.º DE JANEIRO DE 2014

A SENTINELA

ANUNCIANDO O REINO DE JEOVÁ



A MORTE É O FIM DE TUDO?

ESTA REVISTA, A *Sentinela*, honra a Jeová Deus, o Governante do Universo. Consola as pessoas com as boas novas de que o Reino celestial de Deus em breve acabará com toda a maldade e transformará a Terra num paraíso. Incentiva a fé em Jesus Cristo, que morreu para que pudéssemos ter vida eterna e que já está governando como Rei do Reino de Deus. Esta revista, publicada sem interrupção desde 1879, não é política. Adere à Bíblia como autoridade.

Gostaria de receber mais informações ou ter um curso bíblico gratuito em sua casa?

Acesse www.jw.org ou escreva para um dos endereços abaixo.

BRASIL:

Testemunhas de Jeová
Rodovia SP-141, km 43,
Cesário Lange, SP, 18285-901

PORTUGAL:

Testemunhas de Jeová
Apartado 91
P-2766-955 Estoril

Para uma lista completa de endereços em outros países, acesse www.jw.org/pt/contato.

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de uma obra educativa bíblica, mundial, mantida por donativos. A menos que haja outra indicação, os textos bíblicos citados são da *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas com Referências*.

A *Sentinela* é publicada quinzenalmente pela Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. Sede e gráfica: Rodovia SP-141, km 43, Cesário Lange, SP, 18285-901. Diretor responsável: A. S. Machado Filho. Revista registrada sob o número de ordem 514. © 2014 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Todos os direitos reservados. Impressa no Brasil.

MATÉRIA DE CAPA

A morte é o fim de tudo? PÁGINAS 3-7

A dor causada pela morte 3

A luta da humanidade para vencer a morte 4

A morte não é o fim de tudo 6

TAMBÉM NESTE NÚMERO

Uma Conversa sobre a Bíbliaa

— Por que Deus permite o sofrimento? 8

Você Sabia? 11

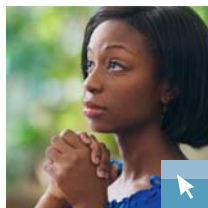
A Bíblia Muda a Vida das Pessoas 12

Ressurreição — a vitória sobre a morte 14

Perguntas Bíblicas Respondidas 16



LEIA MAIS ON-LINE | www.jw.org



OUTRAS PERGUNTAS BÍBLICAS RESPONDIDAS — Qual é a vontade de Deus para a minha vida?

(Acesse ENSINOS BÍBLICOS > PERGUNTAS BÍBLICAS RESPONDIDAS)

BAIXE ESTA REVISTA EM
VÁRIOS FORMATOS ON-LINE



A dor causada pela morte

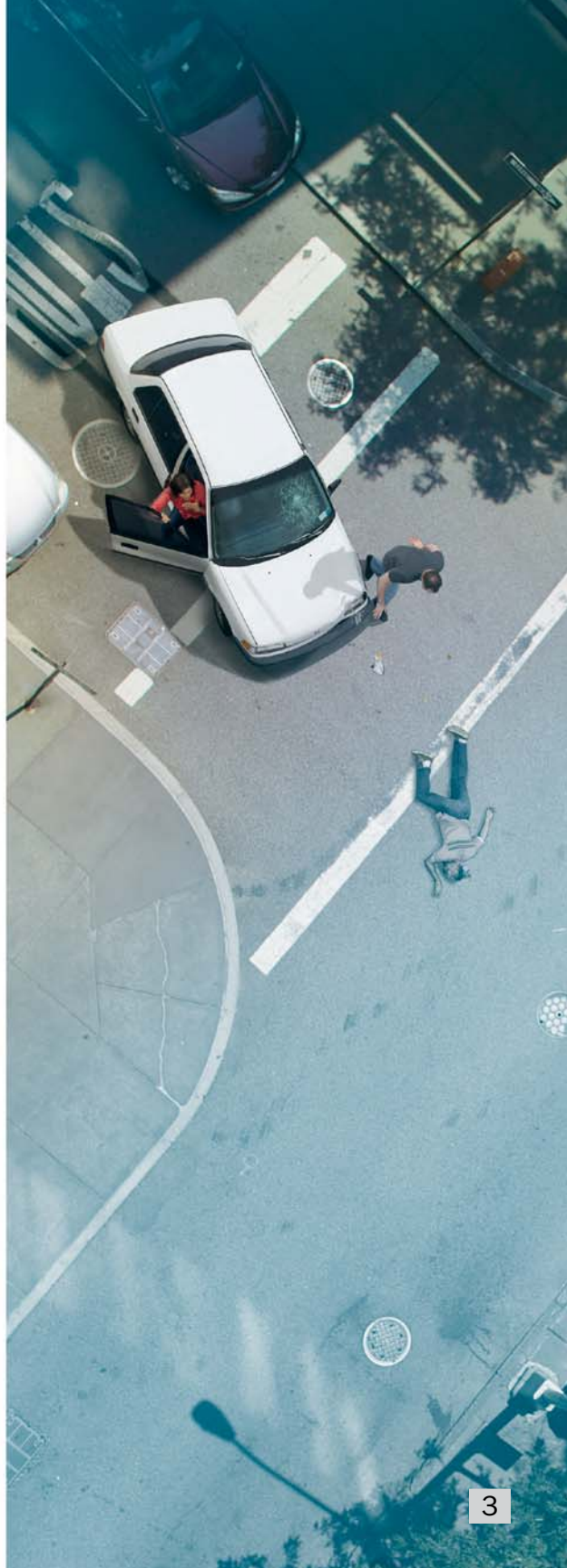
A morte é um assunto desagradável. Muitas pessoas preferem nem falar sobre ela. Mas, cedo ou tarde, teremos de lidar com essa realidade. E a dor que a morte causa é muito profunda.

Não há como se preparar para a perda dos pais, do cônjuge ou de um filho. A morte pode ser inesperada ou pode ocorrer depois de um longo e agonizante sofrimento. Seja como for, todos sofremos quando perdemos alguém, e a sensação de que a morte é o fim de tudo pode ser devastadora.

Antônio, que perdeu seu pai num acidente de carro, diz: “É como se alguém bloqueasse todas as entradas da sua casa e jogasse sua chave fora. Você nunca mais poderá entrar. O que resta são apenas as suas lembranças. Essa é sua nova realidade. Ela é muito injusta, e você se nega a aceitá-la, mas não há o que fazer.”

Dorothy sofreu uma perda parecida. Aos 47 anos, ela ficou viúva e quis saber o que realmente acontece após a morte. Como professora de uma escola dominical, ela nunca acreditou que a morte fosse o fim de tudo, mas não sabia exatamente qual era a verdade. Então, ela perguntou a seu ministro anglicano: “O que acontece quando morremos?” Ele respondeu: “Ninguém sabe ao certo. Temos de esperar para ver.”

Será que só nos resta “esperar para ver”? Existe alguma maneira de saber se a morte é realmente o fim de tudo?





O FARAÓ CUFU

O IMPERADOR QIN SHI HUANG

A luta da humanidade para vencer a morte

A morte é um inimigo terrível. Lutamos contra ela com todas as nossas forças. É difícil aceitar a morte de alguém que amamos. Ou, quando jovens, achamos que ela nunca vai nos atingir — uma ilusão que mantemos até nos acontecer alguma coisa.

Poucos sonharam tanto com a imortalidade quanto os antigos faraós. Eles usaram boa parte de sua vida, e a de milhares de servos, na tentativa de vencer a morte. As pirâmides dão evidência de seu empenho — e de seu fracasso.

Os imperadores chineses também sonhavam com a imortalidade, embora tentassem outro método: o lendário elixir da vida. O Imperador Qin Shi Huang ordenou a seus alquimistas que encontrassem uma poção mágica capaz de impedir a morte. Mas muitas dessas poções continham mercúrio, o que provavelmente causou a morte do imperador.

No século 16 EC, o explorador espanhol Juan Ponce de León navegou pelo Caribe supostamente à procura da fonte da juventude. Durante essa expedição, ele descobriu a Flórida, nos Estados Unidos, mas morreu poucos anos depois num confronto com americanos nativos. E a fonte da juventude nunca foi encontrada.

Os faraós, imperadores e exploradores tentaram vencer a morte. E, mesmo não concordando com seus métodos, quem poderia menosprezar seu objetivo? No fundo, o que todos nós queremos é continuar vivendo.

A MORTE PODE SER VENCIDA?

Por que lutamos tanto contra a morte? A Bíblia explica o motivo. A respeito de nosso Criador, Jeová Deus,* ela diz: “Tudo ele fez bonito no seu tempo. Pôs até mesmo tempo indefinido no co-

* Segundo a Bíblia, Jeová é o nome de Deus.



O EXPLORADOR PONCE DE LEÓN

ração [da humanidade].” (Eclesiastes 3:11) Nós queremos desfrutar da beleza da Terra para sempre, não por apenas 70 ou 80 anos. (Salmo 90:10) É isso o que nosso coração anseia.

Por que Deus colocou “tempo indefinido” em nosso coração? Só para nos deixar frustrados? Ele jamais faria isso. Na verdade, Deus nos promete que a morte será derrotada. A Bíblia fala repetidas vezes sobre o fim da morte e sobre a promessa de Deus de nos dar vida eterna. — Veja o quadro “A vitória sobre a morte”.

O próprio Jesus Cristo disse: “Isto significa vida eterna, que absorvam conhecimento de ti, o único Deus verdadeiro, e daquele que enviaste, Jesus Cristo.” (João 17:3) Então, é possível vencer a luta contra a morte. Mas, de acordo com as palavras de Jesus, somente Deus pode vencer essa luta por nós.

A vitória sobre a morte

“Ele realmente tragará a morte para sempre, e o Soberano Senhor Jeová certamente enxugará as lágrimas de todas as faces.” — Isaías 25:8.

“Esta é a vontade de meu Pai, que todo aquele que observa o Filho e exerce fé nele tenha vida eterna.” — João 6:40.

“Como último inimigo, a morte há de ser reduzida a nada.” — 1 Coríntios 15:26.

“[Temos a] esperança de vida eterna que Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos de longa duração.” — Tito 1:2.

“Enxugará dos seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte.” — Revelação (Apocalipse) 21:4.

A morte não é o fim de tudo

A uns três quilômetros de Jerusalém, havia uma aldeia chamada Betânia. (João 11:18) Algumas semanas antes da morte de Jesus, aconteceu uma tragédia nesse lugar: Lázaro, um dos melhores amigos de Jesus, ficou muito doente e morreu.

Ao saber disso, Jesus disse a seus discípulos que Lázaro estava dormindo e que pretendia acordá-lo. (João 11:11) Mas os discípulos não entenderam o que Jesus queria dizer. Por isso, ele disse claramente: “Lázaro morreu.” — João 11:14.

Jesus chegou a Betânia quatro dias depois do enterro de Lázaro. Ele procurou consolar Marta, uma das irmãs do falecido. Ela disse: “Se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.” (João 11:17, 21) Jesus respondeu: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem exercer fé em mim, ainda que morra, viverá outra vez.” — João 11:25.

Para mostrar que estava falando a verdade, Jesus se aproximou da sepultura e exclamou: “Lázaro, vem para fora!” (João 11:43) E o homem saiu, para a grande surpresa de todos.

Algum tempo antes, Jesus tinha ressuscitado pelo menos duas pessoas. Em uma ocasião, ele ressuscitou uma menina, a filha de Jairo. Antes de

fazer isso, Jesus também disse que ela estava dormindo. — Lucas 8:52.

Observe que, tanto no caso de Lázaro como da filha de Jairo, Jesus comparou a morte ao sono. Essa comparação é muito apropriada. Por quê? Porque o sono é um estado inconsciente, o que dá a ideia de descanso da dor e do sofrimento. (Eclesiastes 9:5; veja o quadro “A morte é como um sono profundo”.) Os primeiros discípulos de Jesus entendiam bem a verdadeira condição dos mortos. A *Enciclopédia de Religião e Ética* (em in-



A morte é como um sono profundo

“Faze deveras meus olhos brilhar, para que eu não adormeça na morte.” — Salmo 13:3.

“‘Lázaro, nosso amigo, foi descansar, mas eu viajo para lá para o despertar do sono.’ Os discípulos disseram-lhe, portanto: ‘Senhor, se ele foi descansar, ficará bom.’ Jesus falara, porém, da morte dele.” — João 11:11-13.

“Davi, por um lado, serviu à vontade expressa de Deus na sua própria geração e adormeceu na morte.” — Atos 13:36.

“Cristo tem sido levantado dentre os mortos, as primícias dos que adormeceram na morte.” — 1 Coríntios 15:20.

“Não queremos que sejais ignorantes no que se refere aos que estão dormindo na morte, para que não estejais pesarosos como os demais que não têm esperança.” — 1 Tessalonicenses 4:13.

“Lázaro, vem para fora!”





Os mortos serão ressuscitados

“Os teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. . . . Acordem e cantem de alegria.” — Isaías 26:19, NVI.

‘Muitos dos adormecidos no pó acordarão.’
— Daniel 12:2.

“Vem a hora em que todos os que estão nos túmulos memoriais ouvirão a sua voz e sairão.” — João 5:28, 29.

glês) diz: “Para os seguidores de Jesus, a morte era um sono, e a sepultura um lugar de descanso . . . para os que tivessem morrido fiéis.”*

É consolador saber que os mortos estão dormindo na sepultura e não sofrendo. Assim, a morte deixa de ser um mistério, e não precisamos mais ter medo dela.

OS MORTOS PODEM VOLTAR A VIVER?

Todos gostam de uma boa noite de sono, mas quem gostaria de dormir para sempre? Será que existe uma esperança de que os que estão dormindo na sepultura retornarão à vida, assim como aconteceu com Lázaro e a filha de Jairo?

O patriarca Jó fez essa mesma pergunta quando achou que estava perto da morte. Ele perguntou: “Quando um homem morre, acaso tornará a viver?” — Jó 14:14, *Nova Versão Internacional*.

Jó respondeu sua própria pergunta, dizendo ao Deus Todo-Poderoso: “Chamarás, e eu te responderei; terás anelo pela criatura que as tuas mãos fizeram.” (Jó 14:15, NVI) O fiel Jó tinha certeza de que Jeová anelava, ou ansiava, o dia em que o ressuscitaria. Será que a esperança de Jó era apenas um sonho? De modo algum.

As ressurreições que Jesus realizou são uma prova clara de que Deus deu a ele poder sobre a morte. De fato, a Bíblia diz que Jesus agora possui “as chaves da morte”. (Revelação [Apocalipse] 1:18) Portanto, Jesus livrará os mortos da sepultura, assim como fez ao ressuscitar Lázaro.

A Bíblia fala muitas vezes sobre a promessa da ressurreição. Um anjo garantiu ao profeta Daniel: “Descansarás, porém, no fim dos dias erguer-te-ás para receber a tua sorte.” (Daniel 12:13) Jesus disse aos saduceus, líderes judaicos que rejeitavam a esperança da ressurreição: “Estais equivocados, porque não conheceis nem as Escrituras,

nem o poder de Deus.” (Mateus 22:23, 29) O apóstolo Paulo disse: “Eu tenho esperança para com Deus . . . de que há de haver uma ressurreição tanto de justos como de injustos.” — Atos 24:15.

QUANDO OS MORTOS SERÃO RESSUSCITADOS?

Quando ocorrerá a ressurreição dos justos e dos injustos? O anjo garantiu ao justo Daniel que ele seria ressuscitado “no fim dos dias”. Marta também acreditava que seu irmão, Lázaro, ‘se levantaria na ressurreição, no último dia’. — João 11:24.

A Bíblia relaciona esse “último dia” com o governo do Reino de Cristo. Paulo escreveu: “Pois ele [Cristo] tem de reinar até que Deus lhe tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. Como último inimigo, a morte há de ser reduzida a nada.” (1 Coríntios 15:25, 26) Esse é um forte motivo para orarmos pedindo que o Reino de Deus venha e que a vontade de Deus seja feita na Terra.*

Conforme Jó bem sabia, a vontade de Deus é que os mortos voltem a viver. Quando esse dia chegar, a morte finalmente deixará de existir. E nunca mais alguém perguntará: ‘A morte é o fim de tudo?’ ■

* A palavra portuguesa para “cemitério” vem de uma palavra grega que significa “lugar para dormir”.

* Para saber mais sobre o Reino de Deus, veja o capítulo 8 do livro *O Que a Bíblia Realmente Ensina?*, publicado pelas Testemunhas de Jeová. Também disponível em www.jw.org.

Por que Deus permite o sofrimento?

Leia a seguir uma típica conversa que uma Testemunha de Jeová pode ter com um morador. Michele, uma Testemunha de Jeová, volta à casa de uma mulher chamada Sofia uma semana após sua primeira conversa.*



DEUS SE IMPORTA COM NOSSO SOFRIMENTO?

Michele: Oi, Sofia!

Sofia: Oi, Michele!

Michele: Que bom que encontrei você em casa. Na última vez que estive aqui, conversamos sobre se Deus se importa com nosso sofrimento. Você disse que há muito tempo tem dúvidas sobre isso, principalmente depois que sua mãe sofreu um acidente de carro. A propósito, como ela está?

Sofia: Ela tem altos e baixos, mas hoje ela está bem.

Michele: Fico feliz em saber que ela está bem. Não deve ser nada fácil enfrentar essa situação.

Sofia: Nem me fale. Fico me perguntando até quando ela vai sofrer.

Michele: É normal se sentir assim. Eu lembro que, na nossa última conversa, fiquei de voltar para responder na Bíblia por que Deus permite o sofrimento mesmo tendo poder para acabar com ele.

Sofia: Sim, eu me lembro.

Michele: Mas antes, vamos recordar alguns pontos que a gente conversou da última vez.

Sofia: Tudo bem.

Michele: Primeiro, vimos na Bíblia que até

mesmo um homem fiel se perguntou por que Deus permite o sofrimento. Ainda assim Deus nunca o repreendeu por perguntar isso nem disse que ele precisava ter mais fé.

Sofia: É, isso foi novidade para mim.

Michele: Também vimos que Jeová Deus odeia ver a gente sofrer. Por exemplo, a Bíblia diz que, quando seu povo passou por dificuldades, isso “foi aflitivo para ele”.* Não é consolador saber que Deus se importa com nosso sofrimento?

Sofia: É sim.

Michele: Daí, chegamos à conclusão que, por causa de seu imenso poder, nosso Criador com certeza poderia intervir e acabar com o sofrimento a qualquer momento.

Sofia: É isso que eu não entendo. Por que Deus deixa que coisas ruins aconteçam, se ele tem poder para impedir isso?

QUEM ESTAVA FALANDO A VERDADE?

Michele: Podemos começar a entender o motivo por ver o que diz o primeiro livro da Bíblia, Gênesis. Você conhece a história de Adão e Eva e o fruto proibido?

Sofia: Conheço. Eu aprendi essa história na escola dominical. Deus disse para eles não comerem de uma fruta, mas eles comeram mesmo assim.

* Veja “Uma Conversa sobre a Bíblia – Deus se importa com nosso sofrimento?”, na edição de 1.º de julho de 2013 desta revista. Também disponível em www.jw.org.

* Veja Isaías 63:9.

Michele: Isso mesmo. Agora vamos ver o que levou Adão e Eva a pecar. Isso esclarece muita coisa sobre a causa do nosso sofrimento. Você pode ler aqui em Gênesis capítulo 3, versículos 1 a 5?

Sofia: Claro. “Ora, a serpente mostrava ser o mais cauteloso de todos os animais selváticos do campo, que Jeová Deus havia feito. Assim, ela começou a dizer à mulher: ‘É realmente assim que Deus disse, que não deveis comer de toda árvore do jardim?’ A isso a mulher disse à serpente: ‘Do fruto das árvores do jardim podemos comer. Mas, quanto a comer do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: “Não deveis comer dele, não, nem deveis tocar nele, para que não morrais.”’ A isso a serpente disse à mulher: ‘Positivamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no mesmo dia em que comerdes dele, forçosamente se abrirão os vossos olhos e forçosamente sereis como Deus, sabendo o que é bom e o que é mau.’”

Michele: Obrigada. Agora vamos pensar um pouco nesses versículos. Primeiro, vimos que a serpente falou com Eva. Outros textos da Bíblia mostram que na verdade era Satanás, o Diabo, quem estava falando por meio da serpente.* Satanás perguntou a Eva sobre a ordem de Deus a respeito de uma árvore. Você viu o que Deus disse que aconteceria com eles se comessem dessa árvore?

Sofia: Eles morreriam.

Michele: Exatamente. Em seguida, Satanás fez uma grave acusação contra Deus. Veja o que ele disse: “Positivamente não morrereis.” Satanás estava chamando a Deus de mentiroso.

Sofia: Eu nunca tinha ouvido essa parte da história.

Michele: Interessante, não é? E, quando disse isso, Satanás levantou uma questão que leva-

ria tempo para ser resolvida. Você entende por quê?

Sofia: Hum. Acho que não.

Michele: Então, para você entender: suponhamos que eu dissesse que sou mais forte que você. Como você provaria que eu estou errada?

Sofia: Não sei. Com algum tipo de teste?

Michele: Isso! A gente poderia escolher algum objeto pesado e ver qual das duas conseguiria levantá-lo. Na verdade, provar quem é mais forte é bem simples.

Sofia: Entendi.

Michele: Mas e se, em vez de falar sobre quem é mais forte, eu dissesse que você *não é honesta*? Aí seria outra história, não acha?

Sofia: É, acho que sim.

Michele: Afinal, a honestidade não é como a força, que pode ser provada usando um simples teste.

Sofia: É verdade.

Michele: O único modo de saber isso seria dar tempo suficiente para que outros vissem se você é honesta ou não.

Sofia: Faz sentido.

Michele: Agora olha de novo aqui o que diz Gênesis. Satanás disse que era mais forte que Deus?

Sofia: Não.

Michele: Deus poderia ter provado na mesma hora que ele estava errado. Em vez disso, Satanás disse que Deus era *desonesto*. Em outras palavras, ele disse a Eva: ‘Deus está mentindo, mas *eu* estou lhe dizendo a verdade.’

Sofia: Que interessante!

Michele: Por isso, Deus, com toda sua sabedoria, viu que a melhor maneira de provar que Satanás estava errado seria deixar o tempo passar. O tempo mostraria quem estava dizendo a verdade e quem estava mentindo.

* Veja Revelação (Apocalipse) 12:9.

UMA QUESTÃO IMPORTANTE

Sofia: Mas a morte de Eva não provou que Deus estava dizendo a verdade?

Michele: Em certo sentido, sim. Mas havia algo mais envolvido no desafio de Satanás. Veja de novo o versículo 5. Percebeu o que mais Satanás disse a Eva?

Sofia: Ele disse que, se ela comesse a fruta, seus olhos se abririam.

Michele: Isso, e que ela se tornaria “como Deus, sabendo o que é bom e o que é mau”. Dessa maneira, Satanás afirmou que Deus estava escondendo uma coisa boa dos humanos.

Sofia: Entendi.

Michele: E esse também não era um desafio simples de resolver.

Sofia: Como assim?

Michele: Por dizer isso, Satanás deu a entender que Eva — e consequentemente toda a humanidade — ficaria melhor sem as orientações de Deus. Nesse caso, Jeová também sabia como lidar com a situação: ele permitiu que Satanás governasse por um tempo para tentar provar suas alegações. É por isso que há tanto sofrimento.

É Satanás quem governa o mundo, não Deus.* Mas tenho uma boa notícia para você.

Sofia: Qual?

Michele: A Bíblia nos ensina duas verdades emocionantes sobre Deus. A primeira é que Jeová nos ajuda quando sofremos. Por exemplo, veja as palavras do Rei Davi no Salmo 31:7. Davi passou por muito sofrimento na vida, mas olha o que ele disse em oração a Deus. Você pode ler esse versículo?

Sofia: Claro. Diz assim: “Vou jubilar e alegrar-me na tua benevolência, porque tens visto a minha tribulação; soubeste das aflições da minha alma.”

Michele: Então, o que consolava Davi era saber que Jeová via o sofrimento dele. Não é um alívio saber que Jeová vê e entende o sofrimento que passamos, mesmo que outras pessoas não?

Sofia: É verdade.

Michele: A segunda verdade emocionante é que Deus não vai deixar que soframos para sempre. A Bíblia diz que logo Deus vai acabar com o governo de Satanás. Ele também vai desfazer todas as coisas ruins, incluindo as coisas que aconteceram com você e sua mãe. O que você acha de eu voltar semana que vem para mostrar como sabemos que em breve Deus *vai mesmo* acabar com o sofrimento?#

Sofia: Gostei da ideia. ■

* Veja João 12:31; 1 João 5:19.

Para mais informações, veja o capítulo 9 do livro *O Que a Bíblia Realmente Ensina?*, publicado pelas Testemunhas de Jeová. Também disponível em www.jw.org.



Você tem alguma pergunta sobre um assunto bíblico específico? Quer saber mais sobre as crenças ou as práticas religiosas das Testemunhas de Jeová? Então, fique à vontade para perguntar a uma Testemunha de Jeová. Ela terá prazer em considerar esses assuntos com você.



Como eram feitas as contribuições no templo nos dias de Jesus?

O tesouro do templo ficava no Pátio das Mulheres. O livro *The Temple — Its Ministry and Services* (O Templo — Seu Ministério e Seus Serviços) diz: “Uma colonata simples se estendia pela parte interior da muralha do pátio. Nessa colonata, encostados na muralha, ficavam os 13 cofres, ou ‘trombetas’, onde as contribuições eram depositadas.”

Os cofres eram chamados de trombetas por causa de seu formato: estreitos em cima e largos embaixo. Eles eram identificados de acordo com o tipo de oferta. O dinheiro coletado de cada cofre tinha um uso específico. Foi no Pátio das Mulheres que Jesus estava quando observou muitas pessoas, incluindo uma viúva necessitada, fazendo contribuições. — Lucas 21:1, 2.

Os dois primeiros cofres eram destinados ao imposto do templo, um para o ano corrente e o outro para o ano anterior. Os cofres 3 a 7 serviam para coletar fundos para os valores estabelecidos para rolas, pombas, lenha, incenso e vasos de ouro, respectivamente. Se o ofertante tivesse reservado um valor maior do que o estipulado para uma oferta, ele depositava o excedente num dos cofres remanescentes. O cofre 8 era para o dinheiro que sobrava das ofertas pelo pecado. Os cofres 9 a 12 guardavam os fundos que sobravam das ofertas pela culpa, dos sacrifícios de aves, das ofertas dos nazireus e das ofertas dos leprosos purificados. O cofre 13 era para contribuições voluntárias. ■



Lucas foi um historiador confiável?

Lucas escreveu o Evangelho que leva seu nome, bem como o livro de Atos dos Apóstolos. Ele disse que tinha “pesquisado todas as coisas com exatidão”, mas alguns eruditos têm questionado seus relatos. (Lucas 1:3) Qual foi o grau de exatidão dos escritos de Lucas?

Lucas menciona fatos históricos que podem ser confirmados. Por exemplo, ao se referir a autoridades públicas romanas, ele usa vários títulos exatos, mas pouco conhecidos. Ele fala de pretores, ou magistrados civis, em Filipos; poliarcas, ou governantes da cidade, de Tessalônica; e asiarcas, ou principais homens, em Éfeso. (Atos 16:20, *Kingdom Interlinear* [Interlinear do Reino]; 17:6; 19:31) Lucas chama Herodes Ântipas de tetrarca, ou governante distrital, e Sérgio Paulo, de procônsul de Chipre. — Atos 13:1, 7.

Lucas usou esses títulos corretamente. Isso é notável porque, quando a situação política de um território romano mudava, o título de seu governante mudava também. No entanto, “essas referências em Atos se provam corretas vez após vez quanto ao lugar e época em questão”, explica o erudito bíblico Bruce Metzger. O erudito William Ramsay se refere a Lucas como “exímio historiador”. ■



NARRADA POR
SUSANA PLASÍN UDÍAS

ANO DE NASCIMENTO

1922

PAÍS DE ORIGEM

ESPANHA

HISTÓRICO

CATEQUISTA



Jeová não se esqueceu de mim

MEU PASSADO: Nasci num bairro de classe média em Bilbao, no norte da Espanha. Eu era a segunda de quatro filhas. Nossa família era muito católica, e eu assistia à missa todos os dias. Aos 23 anos de idade, me tornei professora, uma profissão que eu amava e que exerci por 40 anos. Eu ensinava várias matérias e sentia muito orgulho por dar aulas de catolicismo. À noite eu era catequista e preparava meninas para a primeira comunhão.

Após 12 anos de um casamento feliz, fiquei viúva e com quatro filhas para criar. Eu tinha apenas 33 anos. Tentei encontrar consolo na minha fé católica, mas sempre tinha as mesmas dúvidas: 'Por que os humanos continuam a morrer se Cristo nos salvou? Por que oramos pedindo para que o Reino de Deus venha se as pessoas boas vão para o céu?' Mas o que mais me intrigava era: 'Se Deus já nos julga quando morremos, por que depois precisamos sair do céu, do purgatório ou do inferno para o julgamento final?'

Fiz essas perguntas a alguns padres que eu conhecia. Um deles me respondeu: "Não sei. Pergunte ao bispo. Para que se preocupar com isso? Você não acredita em Deus? Deixe isso para lá!" Mas eu continuei procurando respostas. Mais tarde, assisti a sermões de jesuítas, pentecostais e gnósticos. Mas nenhum deles conseguiu responder minhas perguntas.

COMO A BÍBLIA MUDOU MINHA VIDA: Quando eu tinha 60 e poucos anos, uma aluna de 7 anos me convidou para assistir a uma reunião das Testemunhas de Jeová. Eu gostei do que vi e ouvi. Mas, por causa da minha vida atarefada, perdi o contato com elas. Dois anos mais tarde, um casal de Testemunhas de Jeová bateu na minha porta. Eram Juan e Maitê. Por três meses eles vieram à minha casa para responder minhas muitas perguntas, o que finalmente me levou a estudar a Bíblia.

Eu aguardava ansiosamente cada visita deles. Eu pesquisava tudo e usava três traduções da Bíblia para ter certeza de que o que eu aprendia era verdade. Logo percebi que por



décadas eu tinha estado muito confusa em sentido religioso. A diferença entre o que eu acreditava e o que eu aprendia na Bíblia me deixava incomodada. Senti que tinha de abandonar todas as minhas crenças. Era como se eu estivesse arrancando uma árvore com raízes bem profundas.

Daí, meu segundo marido ficou muito doente e morreu. Nessa época, me aposentei e saí de Bilbao por um tempo. Juan e Maitê também se mudaram para outro lugar. Infelizmente, eu parei de estudar a Bíblia. Mas no fundo eu sabia que havia encontrado um tesouro. Nunca me esqueci disso.

Eu sabia que havia encontrado um tesouro

Cerca de 20 anos depois, quando eu estava com 82 anos, Juan e Maitê voltaram a morar em Bilbao e me visitaram. Como fiquei feliz ao vê-los! Percebi que Jeová não havia se esquecido de mim e voltei a estudar a Bíblia. Juan e Maitê tiveram muita paciência comigo, visto que eu fazia várias vezes as mesmas perguntas. Eu era muito apegada às minhas crenças e precisava ouvir os argumentos bíblicos vez após vez para me convencer de que minhas crenças estavam erradas. Também queria estar bem preparada para explicar as verdades da Bíblia aos meus parentes e amigos.

Enfim, fui batizada — aos 87 anos — numa assembleia das Testemunhas de Jeová. Foi o dia mais feliz da minha vida! Nessa ocasião, um ancião cristão fez um discurso bíblico dirigido especialmente aos que seriam batizados. Aquele dis-

curso me fez chorar. Era como se o próprio Jeová estivesse falando comigo. Depois do meu batismo, muitas Testemunhas de Jeová vieram me cumprimentar, embora a maioria nem me conhecesse.

COMO FUI BENEFICIADA: Eu sempre soube que Jesus Cristo é “o caminho”. (João 14:6) Mas foi o estudo da Bíblia que me fez conhecer a Jeová. É a Ele que Jesus nos conduz. Hoje, eu posso orar a Deus como meu querido Pai e Amigo. Ler o livro *Achegue-se a Jeová** foi decisivo em minha vida. Assim que peguei o livro, eu o li em apenas uma noite. Fiquei emocionada ao perceber como Jeová é misericordioso.

Quando me lembro de minha longa procura pela verdade, penso no que Jesus disse: “Persisti em pedir, e dar-se-vos-á; persisti em buscar, e achareis; persisti em bater, e abrir-se-vos-á.” (Mateus 7:7) Agora que encontrei as respostas que tanto procurava, fico feliz de compartilhá-las com outros.

Aos 90 anos de idade, sinto que ainda tenho muito a aprender sobre Jeová. Cada reunião no Salão do Reino é muito especial para mim, tanto pelo valioso conhecimento que recebo como pela companhia de meus queridos irmãos. Desejo muito voltar a ser professora no prometido Paraíso na Terra. (Revelação [Apocalipse] 21:3, 4) Não vejo a hora de meus parentes e amigos serem ressuscitados para que eu possa lhes ensinar a verdade da Bíblia. (Atos 24:15) Anseio contar a eles sobre o belo presente que recebi de Jeová em minha velhice! ■

* Publicado pelas Testemunhas de Jeová.

RESSURREIÇÃO

A VITÓRIA SOBRE A MORTE

Você acredita na promessa bíblica da ressurreição?* A ideia de ver de novo nossos queridos amigos e parentes que faleceram é, no mínimo, fascinante. Mas seria sensato alimentar uma esperança assim? Para responder a essa pergunta, vamos ver o exemplo dos apóstolos de Jesus Cristo.

Os apóstolos tinham forte convicção da ressurreição dos mortos. Por quê? Por pelo menos dois motivos. Primeiro, eles baseavam sua esperança principalmente no fato de o próprio Jesus ter sido levantado dentre os mortos. Os apóstolos, e “mais de quinhentos irmãos de uma só vez”, viram o ressuscitado Jesus. (1 Coríntios 15:6) Além disso, a ressurreição de Jesus foi amplamente reconhecida, como mostram os quatro Evangelhos. — Mateus 27:62–28:20; Marcos 16:1-8; Lucas 24:1-53; João 20:1–21:25.

Segundo, os apóstolos viram Jesus realizar pelo menos três ressurreições, nas cidades de Naim, Cafarnaum e Betânia. (Lucas 7:11-17; 8:49-56; João 11:1-44) A última dessas ressurreições, já mencionada num artigo anterior desta

revista, envolveu uma família muito amiga de Jesus. Vamos examinar o que aconteceu.

“EU SOU A RESSURREIÇÃO”

“Teu irmão se levantará.” Quando Jesus disse isso a Marta, o irmão dela, Lázaro, já estava morto havia quatro dias. Na hora, Marta não entendeu o que Jesus queria dizer. Ela disse: “Sei que ele se levantará”, mas ela achava que isso aconteceria no futuro. Imagine como ficou surpresa quando, depois de ouvir Jesus dizer: “Eu sou a ressurreição e a vida”, ela o viu ressuscitar seu irmão! — João 11:23-25.

Onde Lázaro esteve durante os quatro dias depois de sua morte? Ele não disse nada sobre ter estado em outro lugar durante esse tempo. Ele não tinha uma alma imortal que havia ido para o céu. Ao ressuscitá-lo, Jesus não estava tirando Lázaro de um lugar feliz no céu ao lado de Deus para trazê-lo de volta à Terra. Então, onde Lázaro esteve durante esses quatro dias? Simplesmente dormindo na sepultura. — Eclesiastes 9:5, 10.

Jesus comparou a morte a um sono, do qual a pessoa acorda quando é ressuscitada. O relato diz: “Lázaro, nosso amigo, foi descansar, mas eu

* Veja o artigo “A morte não é o fim de tudo”, na página 6 desta revista.



“Quem exercer fé em mim, ainda que morra, viverá.”

— João 11:25

viajo para lá para o despertar do sono.’ Os discípulos disseram-lhe, portanto: ‘Senhor, se ele foi descansar, ficará bom.’ Jesus falara, porém, da morte dele. Mas, eles imaginavam que estivesse falando do descanso no sono. Nessa ocasião, portanto, Jesus disse-lhes francamente: ‘Lázaro morreu.’” (João 11:11-14) Ao ressuscitar Lázaro, Jesus o trouxe de volta à vida e à sua família. Que presente maravilhoso Jesus lhes deu!

As ressurreições que Jesus realizou quando esteve na Terra foram uma impressionante demonstração do que ele fará no futuro como Rei celestial do Reino de Deus.* Durante seu governo sobre a Terra, Jesus trará de volta à vida os humanos que estão dormindo na sepultura. É por isso que ele disse: “Eu sou a ressurreição.” Imagine que alegria será encontrar novamente as pessoas que você ama e a alegria que os ressuscitados terão! — Lucas 8:56.

* Para mais informações a respeito da promessa bíblica de uma futura ressurreição, veja o capítulo 7 do livro *O Que a Bíblia Realmente Ensina?*, publicado pelas Testemunhas de Jeová. Também disponível em www.jw.org.

FÉ PARA TER VIDA ETERNA

Jesus disse a Marta: “Quem exercer fé em mim, ainda que morra, viverá outra vez; e todo aquele que vive e exerce fé em mim nunca jamais morrerá.” (João 11:25, 26) As pessoas ressuscitadas por Jesus durante seu reinado milenar poderão viver para sempre. Mas, para isso, elas precisarão realmente ter fé nele.

Depois de falar essas coisas, Jesus fez uma pergunta profunda a Marta: “‘Crês isso?’ Ela lhe disse: ‘Sim, Senhor; tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus.’” (João 11:26, 27) E quanto a você? Gostaria de ter fé na esperança da ressurreição assim como Marta? Você pode começar por aprender sobre o propósito de Deus para a humanidade. (João 17:3; 1 Timóteo 2:4) Esse conhecimento nos ajuda a desenvolver fé. Gostaria de saber mais sobre esse assunto? Então, peça às Testemunhas de Jeová que lhe mostrem o que a Bíblia ensina. Elas ficarão felizes em conversar com você sobre a maravilhosa esperança da ressurreição. ■

Imagine que alegria será encontrar novamente as pessoas que você ama!



Que tipo de pessoa é Deus?

Deus é uma pessoa espiritual invisível. Ele criou os céus, a Terra e todas as coisas vivas. Deus não foi criado nem teve princípio. (Salmo 90:2) Ele deseja que as pessoas o procurem e saibam a verdade sobre ele. — **Leia Atos 17:24-27.**

É possível conhecer a Deus por nome. Podemos saber quais são algumas de suas qualidades por observar as coisas que ele criou. (Romanos 1:20) Mas para conhecer bem a Deus precisamos estudar sua Palavra, a Bíblia. Por meio dela, aprendemos sobre Sua amorosa personalidade. — **Leia Salmo 103:7-10.**

Como Deus encara a injustiça?

Nosso Criador, Jeová, odeia a injustiça. (Deuteronômio 25:16) E ele criou os seres humanos à sua imagem. É por isso que a maioria de nós odeia a injustiça. Deus não é responsável pelas injustiças que vemos à nossa volta. Ele deu ao homem livre-arbítrio. Infelizmente, muitas pessoas usam mal essa liberdade e praticam injustiças. Por coisas assim, Jeová se sente magoado no coração. — **Leia Gênesis 6:5, 6; Deuteronômio 32:4, 5.**

Jeová ama a justiça e não vai tolerar a injustiça para sempre. (Salmo 37:28, 29) A Bíblia promete que Deus em breve acabará com toda a injustiça. — **Leia 2 Pedro 3:7-9, 13.**



A Bíblia promete que em breve Deus vai trazer justiça para todos



Para mais informações, veja o capítulo 1 deste livro, publicado pelas Testemunhas de Jeová

Também disponível em www.jw.org

VEJA MAIS RESPOSTAS A
PERGUNTAS BÍBLICAS ON-LINE



Arquivos gratuitos
para download
desta revista e de
revistas anteriores



Bíblia disponível
on-line em cerca
de 50 idiomas

Acesse
www.jw.org
ou capture
o código



wp14 01/01-T
131014